

9. PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARTRÓPODES

Espécies de mosquitos, que se pensavam confinadas a climas tropicais e sub-tropicais, quando transportadas acidentalmente para climas temperados, de que é exemplo Portugal, poderão aí encontrar condições favoráveis ao seu desenvolvimento e proliferação. As espécies de carraças já presentes na região têm competência para a veiculação de diversos agentes patogénicos para o Homem. Mosquitos e carraças são animais invertebrados pertencentes ao grupo dos artrópodes.

Tendo em conta que algumas espécies de mosquitos podem ser vectores de doenças (malária, febre amarela, dengue, vírus do Nilo Ocidental, encefalite japonesa, chikungunya, toscana, febre da carraça, a sua dispersão geográfica implica o acréscimo do risco de infecção. As carraças têm competência para a transmissão de diversas doenças, sendo que na região do Algarve anualmente se registam diversos casos de doença de Lyme e febre escaro-nodular (febre da carraça).

Para a grande maioria destas doenças, à excepção da febre amarela, ainda não existe vacina eficaz que permita preveni-las, ou ainda, não existe um tratamento específico para a cada uma. Neste sentido, a forma mais eficaz de minimizar o risco é através da redução ou eliminação das espécies vectoras.

Para além disso, com este Programa pretende-se dar cumprimento ao Regulamento Sanitário Internacional no estabelecimento de programas de vigilância e controlo de vectores no perímetro de portos e aeroportos (Porto de Portimão e Aeroporto de Faro).

Neste contexto, os principais objectivos da implementação deste Programa são os seguintes:

- *Identificar espécies de mosquitos e carraças presentes na região – autóctones e invasoras;*

- *Identificar a presença de arbovírus e outros agentes infecciosos e determinar o respectivo nível de infecciosidade;*
- *Emissão de medidas conducentes ao controlo de populações de artrópodes (minimização de risco de doença);*
- *Emissão de alertas;*
- *Activação de Plano de Contingência.*